



DEPARTAMENTO DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO • ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIZ DE QUEIROZ"

cepea@esalq.usp.br • <http://cepea.esalq.usp.br>

Piracicaba, 03 de junho de 2003.

Preços do leite têm altas pelo 18º mês consecutivo

A entrada na entressafra e a briga entre laticínios por “produtor” foram suficientes para garantir alta dos médios preços nominais recebidos pelos produtores pelo 18º mês consecutivo (há 1,5 ano). Em maio, o preço do leite tipo C registrou alta de 3,05% (referente ao produto entregue em abril), ficando a R\$ 0,4514/litro na média das bacias brasileiras pesquisadas pelo Cepea. Já o tipo B subiu 3,2%, sendo cotado na média de R\$ 0,5033/litro.

Quando comparados aos valores nominais de maio de 2002, os preços recebidos pelos produtores do tipo C estiveram quase 33% maiores no último mês. Descontando o efeito da inflação, medida pelo IGP-DI, os preços – média das principais bacias do País - registram um aumento real de apenas 1,5%. Apesar do resultado médio favorável ao produtor, somente três estados tiveram variação real positiva para o leite tipo C: Goiás (16,5%), Minas Gerais (4,9%) e Rio Grande do Sul (5,5%), comparando-se maio/03 a maio do ano passado.

É bom destacar que a concorrência enfrentada pelos laticínios na comercialização de seus produtos aos atacadistas e varejistas (supermercados) impede que seus reajustes sejam feitos na mesma proporção que o concedido ao preço do leite, podendo haver, neste momento, uma transferência de renda dos laticínios para os produtores.

Apesar desse cenário relativamente positivo ao produtor, outras atividades agrícolas se mostram mais vantajosas que a leiteira e podem atrair uma parcela desses agentes, sobretudo aqueles com possibilidade de plantar soja, milho e cana-de-açúcar em substituição à pecuária leiteira.

Piracicaba, 03 de junho de 2003.

Observando os valores médios de maio contra os de abril, Goiás e Paraná foram os estados que registraram maiores altas para o tipo C, 5,42% e 4,10%, respectivamente, endossados também pela concorrência entre os laticínios locais e a entrada da entressafra.

Nos estado do Rio Grande do Sul, Bahia e São Paulo, a variação dos preços foi mais contida, com o produto tipo C cotado a R\$ 0,4485/l no RS (alta de 1,62%), a R\$ 0,3765/l na BA (+1,18%) e a R\$ 0,4409/litro em SP, alta de 2,08%. Em Minas Gerais, maior estado produtor, os reajustes positivos foram da ordem de 3,4%, com o litro cotado a R\$ 0,4934. Quanto ao tipo B, em Minas Gerais, os preços subiram 3,02%, fechando maio a R\$ 0,4960/litro. Em São Paulo, o produto foi cotado a R\$ 0,5107/litro, elevação de 3,38% em relação ao mês anterior.

Regiões	Variação Mensal %					
	Abr/03		Mai/03		Var %	
	Leite B	Leite C	Leite B	Leite C	Leite B	Leite C
Goiás (*)	-	0,4753	-	0,5011		5,42%
Paraná (*)	-	0,4305	-	0,4481		4,10%
Bahia (*)	-	0,3721	-	0,3765		1,18%
RS (*)	-	0,4413	-	0,4485		1,62%
Minas Gerais (*)	0,4814	0,4771	0,4960	0,4934	3,02%	3,40%
Sul MG	0,4887	0,4393	0,5075	0,4665	3,86%	6,18%
São Paulo	0,4940	0,4319	0,5107	0,4409	3,38%	2,08%
S. J. dos Campos	0,4975	0,4439	0,5133	0,4575	3,18%	3,06%
Sorocaba	-	0,4875	-	0,4950		1,54%
Campinas	0,4900	0,4400	0,5077	0,4530	3,61%	2,95%
S. J. Rio Preto	-	0,4133	-	0,4192		1,41%
Rib. Preto / Franca	0,5400	0,4423	0,5400	0,4675	0,00%	5,71%
Média Brasil	0,4877	0,4380	0,5033	0,4514	3,20%	3,05%

Boletim do Leite - CEPEA/ESALQ-USP

Para acompanhar os valores deflacionados, por região, dos últimos dois anos, acesse: <http://www.cepea.esalq.usp.br> Vá a *Indicadores de Preços*, clique *Leite*.